

PARTE OFFICIAL.

1849—N.º 277.

*O Doutor Antonio Pereira Pinto,
Presidente da Provincia de Santa
Catharina.*

FAÇO saber a todos os seus Habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial Decretou, e eu sancionei a Lei seguinte.

Artigo 1.º As duas Comarcas desta Provincia, creadas pela Resolução do Presidente em Conselho do 1.º de Março de 1833, passarão a denominar-se Primeira, e Segunda Comarcas, e sua divisão será pela forma abaixo estabelecida.

Artigo 2.º A primeira comarca comprehenderá os municipios da Capital, São Miguel, Porto Bello, e São Francisco; a segunda os municipios de São José, Laguna, e Lages.

Artigo 3.º O Juiz de Direito, e Promotor da primeira comarca residirão na Capital, e os da segunda na villa de São José.

FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA

OU OS

Mouros no Reinado de Felippe III

OS FOROS DE NAVARRA. (*)

Depois, como os seus olhos fatigados não podiam supportar tão viva claridade levava-os elle para o chão, viu ao pé-de si no canto de um marco, duas ou tres cascas de melão que tinham atrada na immundicie. Devorado pela fome, abaixou-se para apanhar.

(*) Vide O Conciliador — n.º 5,

Artigo 4.º Ficão revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as Authoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpran e fação cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar, e correr. Dada no Palacio do Governo da Provincia de Santa Catharina, aos vinte e seis dias do mes de Março de mil oitocentos quarenta e nove, vigesimo oitavo da Independencia e do Império.—L. do S.—ANTONIO PEREIRA PINTO.

Carta de Lei pela qual Vossa Excellencia manda executar o Decreto da Assembléa Legislativa Provincial, que Houve por bem sancionar dando a denominação de Primeira, e Segunda, ás Comarcas da Provincia com a divizão acima declarada.

Para Vossa Excellencia vér.

Jozé Caetano Cardozo a fez.

Publicada e sellada n'esta Secretaria do Governo da Provincia de Santa Catharina em 31 de Março de 1849.

Joaquim de Almeida Coelho.

as e levou-as avidamente à bocca; viu então um rapaz, pouco mais ou menos da sua idade, uma especie de Cigano, tão andrajoso como elle, que vinha alegre cantando.

— Bem feliz és tu que estás alegre! disse-lhe elle, tu que cantas!

— Pois não! eu canto porque tenho fome e não tenho que comer!

Immediatamente, sem proferir uma palavra, e com generoso impulso; estendeu elle ao seu novo companheiro as cascas de melão que acabava de apanhar. O Cigano olhou para elle com um ar de espanto e de agradecimento:

— Como! só isso tens para jantar?

— Dou-me por feliz em tel-o achado... dividamos... E os dous amigos, sentando-se no canto do marco, começaram o seu banquete. A sala de jantar era vasta e espacosa.

Era uma rua neste momento solitaria e que pouco se parecia com as outras ruas de

Registada a fls. 92 do Livro 3.º de Leis Provinciaes Secretaria do Governo de Santa Catharina, 31 de Março de 1849.

Jozé Caetano Cardozo.

DECRETO.

1849—N.º 276.

*O Doutor Antonio Pereira Pinto,
Presidente da Provincia de Santa
Catharina.*

FAÇO saber a todos os seus Habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial Decretou, e eu sancionei a Resolução seguinte.

Artigo 1.º Fica creada na Cidade do Desterro huma segunda Escola de primeiras Letras para meninas, provida na forma da Lei Provincial N.º 268 do 1.º de Maio de mil oitocentos quarenta e oito.

Artigo 2.º Esta Escola será collocada no lado da Cidade diverso d'aquelle, em que possa estar situada a outra Escola do mesmo sexo.

Artigo 3.º Ficão revogadas quaesquer disposições em contrario.

Mando portanto a todas as Authoridades, a quem o conhecimento e execução

Pamplona; havia nella acejo, graças a uma fonte, cujas aguas corriam perto d'elles e offereciam-lhes uma bebida fresca e limpida; bem que nada lhes faltava.

Defronte d'elles havia uma casa elegante em cima da qual lião-se estas palavras: Truxillo, mestre alfaiate. Os dous convivas, a gosto extendidos pela cadeada, tinham o marco de perneiro, e além disso estavam encostados contra as paredes de uma muito linda estalagem: era a do Sol-do-Ouro, cujas janellas se abriam por cima de suas cabeças.

A mesa acham-se depressa travadas as refeições, e o Cigano disse logo a seu amphitryão:

— Como te chamas!

— Piquillo! assim me chamavam em casa dos frades com quem estava. E a ti, como te chamam?

— Pedralvi... Teus páys?

— Já os não tenho.

da referida Resolução pertencer, que a cumpra e façam cumprir, tão inteiramente como n'ella se contem. O Secretario d'esta Provincia a faça imprimir, publicar, e correr. Dada no Palacio do Governo da Provincia de Santa Catharina, em vinte e seis de Março de mil oitocentos quarenta e nove. Vigésimo oitavo da Independencia e do Imperio.

(L. do S.) ANTONIO PEREIRA PINTO.

Publicada e sellada n'esta Secretaria do Governo da Provincia de Santa Catharina, em 31 de Março de 1849.

Joaquim de Almeida Coelho.

Registada a fls. 91 V.º do Livro 3.º de Leis Provinciaes. Secretaria do Governo de Santa Catharina, 31 de Março de 1849.

Jozé Caetano Cardozo.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Expediente do Dia 23 de Março.

A' camara da capital, accusando a recepção do seu officio de 20 do corrente que acompanhou as relações dos individuos alistados para o serviço da guarda nacional nas parochias da cidade, ribeirão, e canavieiras.

A' mesma, communicando terem sido remettidos a Assembléa Provincial os seus officios de 17, e 21 do corrente, acompanhando o 1.º huma proposta da mesma camara, e o 2.º hum artigo de postura municipal.

A'o major graduado do 2.º batalhão de fusileiros Antonio Vaz d'Almeida, participando-lhe que não podendo seguir no vapor para o Rio de Janeiro o 1.º cadete do mesmo batalhão Luiz dos Reis Falcão, por se ter verificado que se acha doente, fica nesta provincia para tratar-se.

A'o mesmo, Idem idem a respeito dos capitães Joaquim Luiz d'Azevedo, e José Antonio da Silva Lopes.

A'o Agente da companhia de Vapor, mandando que sejam recebidos, como passageiros do Governó, a bordo do vapor To-

dos te, an- do, Lo- os, es, me- xa- uró

A'o Presidente de Piauí, accusando a recepção do seu officio de 11 de Janeiro, e dos dous exemplares do codigo de Leis Piauienses do anno passado.

A'o Presidente de Piauí, accusando a recepção do seu officio de 31 de Janeiro, com 2 exemplares dos relatorios com que foram abertas as sessões extraordinaria e ordinaria d'Assembléa da mesma Provincia.

A'o 1.º Secretario d'Assembléa remetendo o officio da camara da Capital datado de 23, com o requerimento que a ella dirigiram diversos negociantes de molhados, pedindo permissão de poderem uzar em suas taboas medidas de barro, não vidradas, para liquidos.

A' camara de S. Francisco, ordenando que tenha duas caoas prontas no Rio Parati para a passagem da Escolta que tem de bater os Bugres, a fim de se não retardar essa diligencia.

A' camara de Lages, exigindo com urgencia informações do resultado que teve a descoberta do passo dos Lageanos no Rio Pelotas, a que a mesma camara mandou proceder por uma commissão composta de seus membros.

A'o commandante militar de Lages, accusando a recepção do seu officio de 3 do corrente, acerca da descoberta do passo dos Lageanos no Rio Pelotas.

A' Guilherme Ricken, accusando a recepção do seu officio de 3 do corrente, sobre a descoberta do passo dos Lageanos.

A'o Juiz de Paz de S. Francisco, accusando o seu officio de 14, e louvando as providencias por elle dadas a fim de que os Bugres não prosigam em suas invasões.

A'o commandante superior de S. Francisco, mandando dispensar do serviço da

guarda nacional os individuos constantes da relação inclusa, enquanto empregados por Manoel José Gomes d'Oliveira, na diligencia de bater os Bugres, os quaes por officio do Juiz de Paz daquela Cidade datado de 14 consta terem apparecido no Rio Parati, e recommendando que preste todo e qualquer auxilio que pelo mesmo Juiz lhe fór depreado.

DIA 26.

A'o Presidente d'Assembléa, communicando haver sancionado a resolução deste anno sob n.º 1 que ella adoptou, e que foi remettida com officio de 17.

A'o mesmo Idem idem a resolução sob n.º 2.

Idem idem a resolução n.º 3.

Idem — Devolvendo a resolução sob n.º 3 que acompanhou o officio de 17, com as razões em que se funda para a não sancionar.

A'o Administrador do correio, remetendo por copia o officio que dirigio o Juiz de Paz da freguesia de S. João Baptista, sobre a entrega dos officios ás autoridades por onde tranzita o correio.

A'o Capitão do Porto, concedendo-lhe que uze dos distinctivos de Capitão de Fragata.

DIA 27.

A'o 1.º Secretario d'Assembléa, remetendo as duas taboas exigidas por officio de 22, uma da renda arrecadada no 4.º semestre do corrente anno findo primeiro, e outra da somente nos meses de Janeiro e Fevereiro ultimo.

Idem — Remetendo o officio de 10 do cidadão Antonio Manoel do Souto, satisfazendo a exigencia d'Assembléa constante do officio de 24, acerca da obra da estrada da Varzea de Ratones.

Idem — Remetendo o officio da camara municipal de S. José, cobrindo a representação do Secretario, Fiscal, e Porteiro da mesma camara, em que pedem augmento de ordenado.

Idem — Remetendo o officio da camara da Capital datado de 22, acompanhando huma proposta estabelecendo um matadouro no lugar denominado Trinxeira do Norte na casa e terrenos da propriedade de João Martins de tal, encarregando-se o mesmo Martins da sua fiscalização perç-

— Nem eu tão pouco... Conheceste teu pay?

— Nunca.

— Assim tambem eu... E tua mãy?

— Minha mãy, disse Piquillo, procurando as suas ramiscencias, havia de ser uma senhora de alta posição. Vinham a casa senhores que tinham ricos gibões, e plumas nos chapéus; tinha ella um lindo aposento com tapessarias. Ainda vejo em cima de uma meza um grande espelho, com que eu brincava. Era dourado e tinha uma gaveta sempre cheia de confeitos... Eis quanto me occorre dos cuidados e da terrura de minha mãy. Depois acordei; achei-me a porta de um grande edificio, que chamavam um convento... ahi guardaram-me não sei dizer quanto tempo... depois mandaram-me embora dizendo: — Procura tua vida, preguiçoso! — Tinha fome, mendiguei... e depois adoecei... cada dual me

dizia: — Vae-te, que tens febre... isto péga-lhe... — E todos se apartavam de mim.

Pedralvi estendeu-lhe subito a mão, que Piquillo apertou agradecido.

— Em summa, continuou, uada tenho... não sei para onde irei... ahi tendes minha historia.

— Eu, disse Pedralvi, lembro-me de minha mãy... ainda a estouv vendo... era alta e robusta, e carregava-me às costas. Um dia, vinhamos de Granada, desciamos de uma serra a quem chamavam as Alpujarias; ignoro como aconteceu; porém homens de sotaina preta apoderaram-se de mim, sem attenção aos seus e aos meus gritos. Atiraram-me agua feia á cabeça, proferindo palavras barbaras que eu não comprehendia, e minha mãy gritava: — Elle não é christão... nunca o hade ser, nem eu tão pouco, — e procurava, esfregando-me a cabeça, apagar o que chamava uma nódoa, um ferrete... e então mataram-a!

— Mataram-a! exclamou Piquillo assustado.

— Sim; chamando-a hereje e reproba.

— Hereje! repetiu o rapaz, o que quer dizer?

Não sei... corria porém o seu sangue... estava-o eu vendo... e ella dizia-me mostrando-m'o: — Pedralvi... meu filho, lembra-te!... ao depois, de repente, tornou-se livida... os seus membros se inteiricaram! cessou de fallar. De que se seguiu não me recordo. Sómente sei que em um bosque encontrei Giganos que comigo me levaram. Ao depois, um dia foram elles atacados, outra vez, por homens de preto que se chamavam alguazils. Cada mãy fugiu levando o seu filho... Eu que não tinha mãy fiquei só... na estrada! Desse dia em diante ando sem destino, cantando e mendigando... Ahi tendes a minha historia.

(Continua.)

bendo por ella metade do imposto que se arrecadar.

Idem — Remettendo o officio do vigario da freguesia de Itapacoroy, em que representa o estado de ruina em que se acha a Matriz da mesma freguesia, apontando os meios mais faveis de edificar uma nova Capella.

A' Thesouraria, para que informe quantos depositarios publicos ha na Provincia, o valor das fianças, e qual o que ainda as não tenha prestado.

Idem — Remettendo copia do aviso do Ministerio da fazenda de 14 do corrente, recommendando a inteira observancia do regulamento n.º 355 de 26 d'Abril de 1854, em solução ao que fóra representado pela Thesouraria de Minas contra o §. 4.º do artigo 26 do mesmo regulamento.

A' os Juizes de Direito, remettendo copia do aviso circular do Ministerio da Justiça de 5 do corrente, para que informem quantos depositarios publicos existem em sua comarca, o valor das fianças por cada um prestadas, e se alguns ha que ainda as não prestassem.

DIA 29.

A' o Padre João Coris, exigindo uma copia dos Estatutos ou Regulamento do Collegio de que he Director.

A' o 1.º Secretario d'Assembléa, remettendo uma representação assignada por 33 parochianos da freguesia de S. Francisco de Paula de Canasvieiras, pedindo providencias para a reedificação da Matriz da mesma freguesia.

A' o 4.º Secretario d'Assembléa, remettendo o officio do Juiz municipal d'Capella e Resíduos na Cidade de S. Francisco dirigido pelo vigario desta Cidade Benjamim Carvalho d'Oliveira, expondo a necessidade da criação de um Cemitério, e de ser provida a Matriz de um ornamento preto, e outro encarnado.

A' Camara da Capital, ordenando que mande passar diplomas aos Deputados supplentes que devem supprir a falta de tres membros d'Assembléa.

A' o chefe da 1.ª Legião, remettendo a copia da ordem desta data pela qual he promovido ao posto de alferes ajudante secretario do promotor da mesma legião o guarda do corpo de cavalleria Manoel Pinto de Lemos.

A' o chefe da 3.ª legião, remettendo copia da ordem desta data que manda ficar addido ao 5.º batalhão de Infantaria da mesma legião, para entrar em effectivo na primeira vaga que houver o alferes ajudante secretario do promotor da 1.ª legião Francisco Vicente Duarte.

DIA 30.

A' Provedoria Provincial, respondendo ao seu officio de 29, em que informa os requerimentos de Damiana Joaquina de Jesus, Delfino José Martins, e Antonio Coelho da Costa, foreiros de terrenos do patrimonio das Caldas da Imperatriz, acerca da espera por elles requerida para satisfação dos vencidos, que nesta data se lhes tem concedido espera até o fim de Outubro do corrente anno para o pagamento dos que deverem, assignando elles termo na Collectoria de S. José, pelo qual a isso se obriguem.

A' Thesouraria, ordenando-lhe em res-

posta ao seu officio de 22, em que apresenta duvidas sobre engajamentos, e abono de gratificações ás praças da companhia de Invalidos, reputadas fóra do serviço dos corpos do Exército, e por isso não comprehendidas nas disposições tanto do art. 3.º da Lei n.º 341 de 6 de Março de 1815, em vigor neste exercicio, como das circulares do Ministerio da Guerra do 1.º de Dezembro de 1844 e 18 de Maio de 1846, que continue no referidos abono, e gratificação ás praças da sobredita companhia que se engajam, como se tem observado até o presente.

A' o Juiz de Paz do Tubarão, accusando a recepção do seu officio de 13, com a copia das actas de qualificação.

A' o Juiz de Paz de Imaruhy, accusando o officio de 11, acompanhado da lista dos votantes alli qualificados.

DIA 31.

A' o Presidente da Assembléa, comunicando haver mandado publicar a Resolução deste anno, sob n.º 5.

A' o Presidente d'Assembléa, comunicando haver sancionado as resoluções sob n.º 6 e 7 remittidas com officios de 29.

A' o 1.º Secretario d'Assembléa, respondendo ao officio de 29, que se communicarão as necessarias ordens à camara da capital para a expedição dos diplomas aos supplentes que aqui se acharem residindo, em logar dos tres Senhores Deputados que ainda se não apresentarão.

A' o commandante militar da Laguna, para engajar de novo para o serviço militar a Jacinto Custodio Pereira, que deverá comparecer para ser inspecionado.

Portaria — Concedendo tres meses de licença para ir a Lages ao guarda nacional do batalhão d'Artilheria Pedro José da Silva.

Communicou-se ao chefe de Legião.

A' o promotor publico da comarca da Norte, respondendo ao seu officio desta data expondo as razões por que julga ser-lhe permitido residir nesta capital, se bem que a Assembléa Provincial tenha feito nova divisão das comarcas, e a respectiva lei esteja sancionada, com tudo a sua execução depende ainda de certas providencias do Governo Geral.

A' o Juiz Municipal da Laguna, respondendo ao seu officio de 26, que fica interado de que o réo Francisco José da Silva preso na cadeia d'aquella Cidade, pronunciado pelo crime de ferimento grave feito na pessoa de Matheas Pereira Maciel, se evadira da prisão no dia 21, e ordenando que faça demittir o Carcereiro, e se proceda contra elle na forma da Lei. — Foi-lhe devolvido o auto de perguntas que acompanhou o dito officio.

DIA 2 D'ABRIL.

A' o Presidente da Provincia do Matto Grosso, accusando a recepção do seu officio de 6 de Dezembro ultimo em que participa terem abortado os planos dos desordeiros d'aquella Provincia, e communicando que esta disfructa perfeita tranquillidade.

A' o 1.º Secretario d'Assembléa, comunicando terem sido remittidas a Provedoria para serem pagas as folhas do subsidio dos senhores Deputados, Empregados da Secretaria e casa d'Assembléa relativas ao mez de Março findo.

A' Provedoria, remettendo as folhas acima,

A' o chefe da 1.ª Legião, remettendo tres reclamações dos guardas alistados para o serviço da guarda nacional pelos respectivos conselhos da Capital, Ribeirão, e Canasvieiras.

DIA 3.

Portaria — Ao Vice Consul Oriental Militão Gonsalves, para regressar a Montevideo, A' o major Jacintho Jorge de Campos, para tomar conta dos objectos que estão à cargo do sargento almoxarife da fortaleza da Ponta Grossa, e faze-lo retirar a esta Capital.

PROVEDORIA PROVINCIAL.

Recita e Despeza da Provedoria Provincial no mez de Abril.

RECEITA.

Saldo do mez de Março em dinheiro (178:482) e Letras	2:556:399
Renda de Exportação	1:159:080
Renda Lançada	487:945
Renda nao Lançada	1:804:994
Renda com applicação especial.	223:440
Remittidos pela Collectoria de Lages sem designação da Renda	1:746:424
Foros do Patrimonio das Caldas	36:360
	8:064:742

DESPEZA.

Assembléa Provincial	1:481:864
Secretaria do Governo	377:196
Provedoria da Provincia	300:718
Instrução Publica	1:323:512
Força Policial	797:416
Culto Publico	485:414
Saude Publica	50:000
Typographia Provincial	75:846
Taxa sobre marinheiros entregues ao Thesoureiro da Irmandade dos Passos	129:400
Idem de Tonelagem, removida para a Caixa de Depósitos	91:240
Foros do Patrimonio das Caldas idem idem	36:360
Despesas Extraordinarias	687:520
	5:836:486

Saldo no ultimo de Abril, em dinheiro (4:339) e letras 2:228:256

O Escrivao

Francisco Anastacio da Silveira.

RENDIMENTO DA COLLECTORIA DA CIDADE DO 1.º a 23 do CORRENTE.

Exportação	884:2577
Renda lançada	66:2590
Renda nao lançada	371:219
Renda especial	157:2640
	1:480:2026

Servjado de Escrivao.

Vicente Lemos Fernandes.

EDITAES.

O Dr. Sergio Lopes Falcão, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Juiz Municipal do termo desta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que por este Juizo se ha de arrematar lndos que sejaõ os pre-gos da Lei e prazos do estillo, uma pe-quena chacara com uma linea agua, sita na rua Aurea desta cidade aonde faz frente; fundos á da Conceição e em-tão do Silvado, tendo 37 1/2 braças de frente; cuja chacara foi pertencida a João Henriques de Souza, por excoção que lhe move Jacintho Antonio Godin.

E para que chegue á noticia de todos mandei passar á de igual theor que se rão publicados e afixados nos lugares do cas-telle. Desterro 21 de Maio de 1849.

Eu João Antonio Lopes Gondim, escri-crivão que o subscrevi. — Sergio Lopes Falcão.

Por ordem superior se faz publico que no dia 31 do corrente mez se pro-cederá a venda em hasta publica, de uma porção de Ponches deteriorados, existentes nos Armazens de Artigos Bel-licos; bem como a de dois Caldeiros de ferro, proprios para deposito de azeite de peixe: convida-se portanto ás pessoas a quem convier a compra dos referidos objectos, que compareçam na casa da Thezouraria para sobre elles lançarem.

Secretaria da Thezouraria da Provin-cia de Santa Catharina, em 24 de Maio de 1849.

O Official Maior.

Carlos Galdino de Souza.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pessoas despachadas no dia 17 do corrente para o Rio de Janeiro, José de Mello, brasileiro.

Dia 18. — Para o Rio de Janeiro, João Mez Barbosa, portuguez.

Dia 19. — Para o Rio de Janeiro João Maria Agostini, Monge.

Dia 21. — Para o Rio de Janeiro, José de Souza Rego, brasileiro.

Dia 22. — Para o Rio de Janeiro Eduar-do Antonio Domingues, brasileiro.

Dia 24. — Para o Rio Grande Justino Jozé de Abreu, Brasileiro.

Para o Rio de Janeiro João Marciano Sá Amorim, Estrangeiro.

» » Justina Maria de Sant'Anna, Bra-sileira.

Secretarie da Policia, 25 de Maio de 1849.

AUGUSTO GALDINO DE SOUZA.

Partida e Chegada dos Correios.

Cidade de São Francisco, Porto Bello, Norte: sahidas 6 e 21 de todos os mezes; chegadas: 4 e 19.

Cidade de Laguna, sahidas: 4 e 18; che-gadas: 16 e 30.

Villa de Lages, sahida: 1; chegada: 24. A correes omdencia com esta villa é por intermedio da Secretaria do Governo.

ANNUNCIOS.

Na rua da Tronqueira, caza N. 31, vende-se huma preta de nação Mina; hu-ma crioula, e huma parda, mossas e ro-bustas, sabendo todas lavar, cozinhar, e as duas ultimas tam bem costurar, e en-gomao.

Na caza n. 1 da rua do Senado, can-to da praça, vende-se hum lindo aparelho de casquinha fina, contendo as se-guintes pessas urna, bulle, cafeleira, lei-teira, assucareiro, e tegella; tao bem se vende castiças, espivitadeiras, colheres para sopa, e chá, tudo de prata.

Vende-se hum chapeo armado, huma banda, e huma espada com seu com-petente telim, tudo em bom estado, e por preço commodo, quem quizer comprar tudo, ou parte destes per-tences, derija-se a rua da carioca caza N. 1.

100.000 réis



De gratificação a quem apa-nhar ao pardo Joaquim, es-cravo de Bazilio Ferreira de Al-mada residente nesta cidade, que anda fugido á 14 mezes: tem os signaes seguintes: huma cicatriz no rosto, falta de dentes na frente, alto, e bem apessoado, trabalha perfeitamente de capaleiro. Quem ao menos der d'elle noticia certa, será igualmente gratificado.

Vende-se uns terrenos com bastan-te suffiencia para uma morada de casas, na rua da Paz desta cidade. Na rua aurea n. 26 se achará com quem tratar.

Vende-se o sobrado N. 46 sito na Rua Augusta, trata-se na Bo-tica do Sr. Amaro José Pereira.

Vendem-se por modico preço, na rua do passeio uns terrenos com 5 braças e 8 palmos de frente, e 80 braças de

fundos, quem as quizer comprar dirija-se ao escriptorio desta Typographia.

Vende-se uma escrava moça e visto-sa que sabe lavar, engommar e cozinhar com perfeição e todo o demais arranjo d'uma caza de familia, na rua Augusta 27, loja de ferragem.

O CONCILIADOR CATHARINENSE.

Publica-se 2 vezes por semana, quar-tas e sabbados, o preço de sua assigna-tura he de 8.000 rs. por anno e 5.000 por semestre, pagos adiantados. Rece-be-se assignaturas, nas casas dos Illm. Snrs.

Commendador Marcos Antonio da Silva Mafra, Tenente Coronel Francisco Duarte e Silva, Joaquim José Teixeira Guimaraens, e no escriptorio da Typographia rua Aurea n. 3 onde se recebem quaes-quer annuncios, ou comunicados es-critos com decencia.

Os numeros avulsos vendem-se a 120 reis no escriptorio da Typographia.



MOVIMENTO



DO PORTO.

ENTRADAS NO DIA 23.

Rio de Janeiro 5 dias de viagem, patacho nacional RAYOS M. Fredrico José Prates tripulação 9 pessoas incluídos 6 escravos. Passageiros, os brasileiros, Francisco Alexandre Silva, João Nepomuceno da Costa, José Gomes de Oliveira Campos, Francisco José Coelho Pinto, e Laurindo José Telles.

SAHIDAS NO DIA 23.

Rio Grande do Sul, escuna nac. GRATIDÃO M. José Poluceno da Silva, tripul. 7 pes-soas conferidas pela matricula. Passageiro o brasileiro José de Souza.

Rio Grande do Sul, escuna nacional VICTORIA M. Thomaz Xavier de Souza, tripul. 6 pessoas, inclusive 2 escravos. Passageiro, o brasileiro João Martins Barbosa.

Santos, bião nac. INVINCIVEL CATHARINENSE M. Antonio José Pereira, tripul. 4 pessoas conferidas pela matricula.

ENTRADAS NO DIA 25.

Rio de Janeiro em 6 dias. brigue esc. nac. BOA UNIAO. M. Miguel Francisco Garcia, tripulação 8 pessoas incluídos 6 escravos, conferidos pela matricula. Carga, varios generos para a praça, tras malla. Passag. os francezes, Antonio Richard, Henrique Richard, com sua Sra. de nome Amelia Richard, hum filho menor, e dous escravos de nomes Benedicto e Henriqueta; o portu-guez Sabino Pacheco de Souza Guimaraes; Anselmo, preto a entregar, todos com seus passaportes.

Typographia Catharinense de EMILIO GRAY.